



A riqueza dos sons: uma observação do emprego de recursos estilísticos como auxiliares no ensino de língua portuguesa e interpretação de textos literários

Autoria: Elke Regina Garcia Rigoli - - -

Resumo: A criação literária destinada ao público infantil é vasta e apresenta uma considerável gama de opções de leituras para os leitores mirins, tais como poemas para cantar, para brincar dentre outros. O gênero poema, por exemplo, além de conter características que o tornam mais facilmente reconhecível pelos alunos (a estrutura em verso, a organização em estrofes etc.), apresenta-se com linguagem sofisticada, revestida de uma pseudo-simplicidade infantil, possibilitando a construção de vários sentidos resultantes da expressividade inerente aos recursos linguísticos que os constituem. Diante desse universo a ser explorado, o poema oferece uma ampla possibilidade de trabalhos a serem desenvolvidos em sala de aula. Diante do exposto, nosso objetivo para esta análise é, a partir do corpus de análise - Mosquito, de Vinicius de Moraes - propor uma atividade com a qual os alunos possam exercitar a prática de leitura de poemas, considerando-se os traços linguísticos, estruturais e genéricos ali imbricados. A metodologia de estudo adotada para o desenvolvimento do estudo é a da pesquisa ação, seguindo como fundamentação teórica para este trabalho, a proposição das Estilísticas da Palavra e do Som, devido ao fato de serem os elementos lexicais e sonoros os mais relevantes no poema selecionado, em diálogo com a Teoria de Gêneros Textuais e Ensino, considerando autores, tais como: Camara Jr. (1978), Martins (2008), Goldstein (2006), Koch (2011), Koch e Elias (2010), Candido (2006), Dolz (2006). Este trabalho compõe os estudos do Projeto de Pesquisa Estilística e Ensino, do Grupo de Pesquisa Estudos Estilísticos da Universidade Cruzeiro do Sul.